

Ata n.º 3

Mandato 2025-2029

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, no auditório do Edifício Sede da Autarquia, sito na Rua Alfredo Sousa Brandão, n.º 71, lugar de Eira Velha, reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Colmeias e Memória, nos termos do disposto no artigo 12.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, tendo estado presentes os seguintes membros do órgão deliberativo:

- Ana Clara Crespo Costa;
- Isabel Catarina Santos Ribeiro;
- Luís Filipe Felizardo Henriques;
- Ivone Margarida Moreira Estanqueiro;
- Nuno Ricardo Gaspar Pereira Branco;
- Frederico da Fonseca Sismeiro;
- Anabela Pereira Lourenço;
- Pedro Nuno de Sousa;
- Alexandre Gabriel dos Santos Aldeia.

Estiveram presentes os seguintes membros do órgão executivo:

- Patrícia Maria Pereira Marcelino, Presidente da Junta;
- David Lopes Simões, Tesoureiro da Junta;
- Agostinho dos Santos Menino, Secretário da Junta.

A sessão foi presidida por **Ana Clara Crespo Costa**, Presidente da Assembleia, secretariada por **Isabel Catarina Santos Ribeiro**, Primeira Secretária, e por **Luís Filipe Felizardo Henriques**, Segundo Secretário.

Havendo “quórum”, foi pela senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram 21h03m, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito das Obras Diversas – Adenda n.º 12 – Pedido de Prorrogação – Apreciação, discussão e deliberação;
2. Grandes Opções do Plano, Orçamento e Quadro de Pessoal para o ano 2026 – Apreciação, discussão e deliberação.

No início dos trabalhos, a Senhora Presidente pediu desculpa a todos os membros da Assembleia pelo facto de ainda não ter sido enviada a ata da última sessão. Reconheceu que o envio já deveria ter ocorrido e informou que a ata seria enviada ainda no decorrer daquela semana. Reiterou o pedido de desculpas pelo sucedido.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Senhora Presidente da Assembleia referiu que, tratando-se de uma sessão extraordinária, não se encontra previsto o período de antes da ordem do dia destinado à intervenção dos membros. No entanto, atendendo a que a Senhora Presidente da Junta tinha manifestado a intenção de usar da palavra, bem como outros membros da Assembleia, concedeu um período excecional para intervenções, com a duração de três minutos por inscrito, antes de se passar à ordem do dia. De seguida, solicitou a inscrição dos membros interessados em intervir, tendo-se inscrito os Senhores Alexandre Aldeia, Pedro Sousa, Frederico Sismeiro e a Senhora Anabela Lourenço. Por fim, deu a palavra à Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino, para a sua intervenção.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta iniciou a sua intervenção cumprimentando a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, os membros presentes, bem como todos os que acompanhavam a sessão.

De seguida, expressou, em nome do executivo da Freguesia, um profundo agradecimento a todos aqueles que tinham contribuído, de forma incansável e solidária, em resposta aos efeitos da tempestade Kristin na freguesia. Referiu que tinham sido dias exigentes e de grande dificuldade, que colocaram à prova a capacidade de resposta, mas que evidenciaram, de forma clara, valores como a solidariedade, a resiliência, a cooperação e o sentido de missão coletiva. Destacou o trabalho dos colaboradores da Junta de Freguesia, dos bombeiros, das forças de segurança, das associações locais e de todos os voluntários que, no terreno, tinham dado uma resposta pronta e dedicada às necessidades da população.

Agradeceu igualmente a todas as pessoas que se deslocaram de vários pontos do país para prestar apoio, salientando, em particular, um grupo de cerca de trinta voluntários oriundos do Minho, cujo gesto de solidariedade considerou merecedor de especial reconhecimento.

Dirigiu ainda uma palavra de apreço a todos os fregueses que colaboraram de diversas formas, fosse com meios, tempo ou gestos de solidariedade, sublinhando a importância desses contributos em momentos de maior dificuldade.

Por fim, salientou que, perante esta situação exigente, foi possível colocar de lado diferenças partidárias, trabalhando todos em conjunto em prol do bem comum da freguesia, evidenciando a força da comunidade e a importância da união na superação de desafios.

Concluiu, agradecendo a todos os envolvidos.

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Alexandre Aldeia, do partido Chega.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia – CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia iniciou a sua intervenção cumprimentando a Senhora Presidente da Assembleia, o executivo, os membros da Assembleia de Freguesia, os presentes e todos os que acompanhavam a sessão à distância, agradecendo a participação de todos.

Referiu, com agrado, a adesão à transmissão da última reunião, destacando o número de visualizações, e salientou que é em momentos de adversidade que melhor se conhecem as pessoas. Nesse sentido, partilhou a sua experiência durante a resposta aos efeitos da tempestade, sublinhando o espírito de união vivido na freguesia.

Agradeceu aos seus contactos pessoais e profissionais, nomeadamente amigos, fornecedores e clientes, que, desde o primeiro momento, responderam aos pedidos de auxílio, apesar das dificuldades existentes à época, como a falta de comunicações, energia e outros constrangimentos.

Dirigiu ainda um agradecimento especial a uma pessoa da comunidade que assegurou, de forma voluntária e incansável, a confeção de refeições para os voluntários que se deslocaram de vários pontos do país, bem como às pessoas que com ela colaboraram, reconhecendo o esforço e dedicação demonstrados.

Expressou, por fim, um profundo sentimento de gratidão para com todos os que contribuíram para apoiar a freguesia naquele período, destacando o espírito de entreatajuda vivido. Agradeceu igualmente a forma como foi acolhido e a oportunidade de trabalhar em proximidade com os restantes intervenientes, valorizando o empenho de todos no serviço à população.

Concluiu a sua intervenção com um agradecimento geral.

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e deu a palavra ao Senhor Pedro Sousa, do Movimento Independente.

Intervenção do Senhor Pedro Sousa - MI

O Senhor Pedro Sousa iniciou a sua intervenção cumprimentando a Senhora Presidente da Junta, a Senhora Presidente da Assembleia, os restantes membros, os presentes e todos os que acompanhavam a sessão à distância.

Em nome do Movimento Independente, expressou uma palavra de agradecimento aos funcionários da União das Freguesias, bem como a todo o executivo, na pessoa da Senhora Presidente da Junta, pelo apoio prestado à comunidade aquando da tempestade Kristin, ocorrida em janeiro.

Dirigiu igualmente um reconhecimento especial aos habitantes de Colmeias e Memória que, apesar das dificuldades próprias, disponibilizaram o seu tempo e pro do apoio em benefício da comunidade.

Agradeceu ainda a todas as empresas, instituições, movimentos e associações que contribuíram para minimizar os impactos da referida intempérie, bem como à Câmara Municipal de Leiria e a outros organismos públicos pelo apoio prestado.

Por fim, manifestou profunda gratidão a todos aqueles que, oriundos de vários pontos do país, colaboraram nos dias e semanas seguintes nas tarefas de recuperação, nomeadamente na reparação de telhados e noutras intervenções essenciais, destacando o espírito de solidariedade demonstrado.

Concluiu, referindo que é em momentos como este que se evidencia a grandeza das pessoas e a força da comunidade de Colmeias e Memória.

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e deu a palavra ao Senhor Frederico Sismeiro, do partido PPD/PSD.

Intervenção do Senhor Frederico Sismeiro – PPD/PSD

O Senhor Frederico Sismeiro iniciou a sua intervenção desejando uma boa noite a todos os presentes.

Cumprimentou o executivo, na pessoa da Senhora Presidente da Junta, bem como a Senhora Presidente da Assembleia e os restantes membros da Assembleia de Freguesia.

De seguida, referiu-se ao evento meteorológico extremo que afetou a União das Freguesias de Colmeias e Memória, salientando tratar-se da primeira sessão da Assembleia após esse acontecimento.

Aproveitou para agradecer a todos os envolvidos na resposta à situação, nomeadamente ao executivo, aos voluntários e a todos aqueles que, de forma solidária, contribuíram para minimizar os impactos da intempérie.

Destacou, de forma especial, os cidadãos que vieram de fora da freguesia para prestar apoio, bem como aqueles que colocaram a sua vida pessoal de parte para responder às necessidades da população. Dirigiu um agradecimento particular à Senhora Presidente da Junta, sublinhando o esforço demonstrado na condução da resposta, e referiu ainda o contributo do Senhor Alexandre Aldeia na organização logística, salientando que situações desta dimensão exigem o envolvimento de um vasto conjunto de pessoas.

Agradeceu igualmente aos empresários que disponibilizaram bens e serviços, apesar das limitações existentes, nomeadamente as dificuldades de comunicações, sublinhando que a realidade vivida na freguesia foi de difícil perceção por parte de outros centros urbanos do país. Dirigiu ainda uma palavra de apreço aos voluntários provenientes de várias localidades, designadamente Monção, Felgueiras, Santa Maria da Feira, Sintra e Almada, bem como aos que prestaram apoio no Centro Pastoral, contribuindo para o acompanhamento e apoio das equipas no terreno.

Concluiu salientando o papel fundamental da população na resposta à situação, referindo que, em última instância, a proteção civil é assegurada por todos.

Finalizou desejando uma boa noite e dando por superado o desafio enfrentado pela comunidade.

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Anabela Lourenço, do Partido Social Democrata (PPD/PSD).

Intervenção da Senhora Anabela Lourenço – PPD/PSD

A Senhora Anabela Lourenço iniciou a sua intervenção cumprimentando a Senhora Presidente da Junta, a Senhora Presidente da Assembleia, o executivo e os restantes membros da Assembleia de Freguesia.

Referiu encontrar-se com alguma rouquidão, associando a situação às condições da época, nomeadamente às alergias sazonais.

De seguida, destacou que a tempestade Kristin constituiu um evento atípico e de grande impacto, sublinhando tratar-se de uma situação de elevada gravidade e destruição na freguesia. Referiu

que, pela sua experiência profissional, pôde constatar a dimensão dos danos, salientando, ainda assim, o esforço desenvolvido pelo executivo e pelos voluntários na resposta à ocorrência.

Expressou o seu agradecimento a todos os envolvidos no processo de recuperação.

Acrescentou que, embora a situação da energia elétrica se encontrasse ultrapassada, subsistia ainda a dificuldade ao nível das comunicações, questionando o executivo sobre o ponto de situação da sua reposição nas diferentes localidades, nomeadamente na Portela da Memória, onde referiu não existir ainda rede. Questionou ainda se estavam a ser desenvolvidos esforços no sentido de acelerar a normalização das comunicações.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que a reposição das comunicações tinha sido uma das questões que tinha ficado para fase posterior, referindo que as operadoras estavam naquele momento a intervir em várias freguesias.

Informou que a Câmara Municipal fornecia diariamente dados atualizados sobre as intervenções em curso por parte da MEO, nomeadamente as ruas onde estavam a decorrer trabalhos, ainda que a programação diária só fosse conhecida no próprio dia.

Acrescentou que nos últimos dias se tinha verificado a presença de várias equipas técnicas em diferentes zonas da freguesia, designadamente Memória, Barracão, Confraria e Colmeias.

Referiu ainda ser expectável que a situação pudesse ficar resolvida no prazo de duas semanas, não sendo possível, no entanto, avançar com informação mais concreta.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções realizadas, salientando a importância da participação dos membros da Assembleia nesta sessão extraordinária, independentemente das suas diferenças partidárias.

Referiu que, conforme mencionado pela Senhora Presidente da Junta, na situação vivida não existiram partidos, mas sim pessoas que se uniram em prol da freguesia, manifestando o seu orgulho em fazer parte da Assembleia e da comunidade.

Destacou o espírito de entajuda e o trabalho coletivo demonstrado, considerando que o mesmo evidenciou a importância da participação cívica.

Por fim, questionou se alguém do público pretendia intervir. Não havendo inscrições, deu-se por encerrado o período antes da ordem do dia.

ORDEM DO DIA

A Senhora Presidente da Assembleia deu início à ordem do dia procedendo à apresentação do primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito das Obras Diversas – Adenda n.º 12 – Pedido de Prorrogação – Apreciação, discussão e deliberação.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou a Senhora Presidente da Junta sobre a necessidade de prestar esclarecimentos adicionais.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que se tratava de uma adenda a um contrato interadministrativo em vigor desde 2024, relacionado com a requalificação da Rua da Paz, no lugar de Valongo, e com a construção de um muro na Rua Nossa Senhora da Piedade, no lugar da Estrada da Bouça.

Referiu que não se previa a conclusão das intervenções até ao final de 2025, motivo pelo qual tinha sido solicitado à Câmara Municipal de Leiria um pedido de prorrogação, o qual já tinha sido apreciado em Assembleia Municipal no dia 20 de março, sendo necessária a sua aprovação também pela Assembleia de Freguesia para prosseguimento dos trabalhos.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu o esclarecimento e questionou se algum membro pretendia intervir. Não havendo inscrições, passou-se à votação.

Colocado o ponto a votação, verificou-se a inexistência de votos contra e de abstenções, tendo o ponto número um sido aprovado por unanimidade.

Ponto 2 - Grandes Opções do Plano, Orçamento e Quadro de Pessoal para o ano 2026 – Apreciação, discussão e deliberação.

A Senhora Presidente da Assembleia passou ao ponto número dois da ordem de trabalhos, respeitante às Grandes Opções do Plano, Orçamento e Quadro de Pessoal para o ano de 2026, questionando a Senhora Presidente da Junta sobre a necessidade de prestar esclarecimentos adicionais, tendo-lhe de seguida concedido a palavra.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta referiu que o ponto já havia sido anteriormente submetido à apreciação da Assembleia. Esclareceu que, na elaboração do orçamento, foram introduzidas alterações, tendo sido consideradas as informações, sugestões e esclarecimentos apresentados pelos diversos membros.

Acrescentou que o mapa de pessoal foi igualmente incluído, uma vez que não constava da proposta apresentada na Assembleia de dezembro. No que respeita ao orçamento, este encontrava-se agora ligeiramente ajustado em virtude da integração de verbas associadas aos contratos interadministrativos e aos apoios atribuídos pela Câmara Municipal.

Concluiu-se disponível para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia intervir sobre o ponto em análise. Inscreveram-se os Senhores Frederico Sismeiro e Pedro Sousa.

De seguida, foi concedida a palavra ao Senhor Frederico Sismeiro, dispondo de três minutos para a sua intervenção, tendo sido pedida desculpa pela não indicação prévia do tempo de intervenção.

Intervenção do Senhor Frederico Sismeiro – PPD/PSD:

O Senhor Frederico Sismeiro dirigiu-se à Senhora Presidente da Junta e ao restante executivo, referindo que, no que respeitava à proposta de orçamento, se tratava de um reajustamento que conduziu a um aumento do cabimento orçamental, na ordem dos 56% face à proposta anteriormente apresentada.

Salientou que existiam naquele momento mais verbas afetas a rubricas de obras, sublinhando a importância de acompanhamento e escrutínio da sua execução e concretização. Referiu ainda que a execução orçamental do ano anterior apresentava um acréscimo de cerca de 12%, considerando esse valor razoável.

Aproveitou ainda para deixar uma sugestão relativa à área do lazer e do desporto, propondo que a Junta de Freguesia pudesse assumir o pagamento das inscrições dos atletas em clubes da freguesia, como forma de incentivo ao desporto e ao desenvolvimento das coletividades locais.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e questionou a Senhora Presidente da Junta se pretendia responder.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Anabela

Luis H.
Isabel

A Senhora Presidente da Junta referiu que estava previsto o desenvolvimento de um regulamento no âmbito do associativismo e das entidades sem fins lucrativos, acrescentando que a sugestão apresentada seria tida em consideração nesse contexto.

Acrescentou que a proposta não era considerada descabida, podendo vir a ser integrada no conjunto de matérias a regulamentar.

A Senhora Presidente da Assembleia deu de seguida a palavra ao Senhor Pedro Sousa.

Intervenção do Senhor Pedro Sousa – MI:

Senhor Pedro Sousa iniciou a sua intervenção referindo que, relativamente ao orçamento, pretendia apresentar alguns pontos de análise.

Em primeiro lugar, destacou uma questão de natureza formal, referindo a necessidade de revisão da nomenclatura das subcontas, de forma a facilitar a leitura e interpretação do documento, considerando que, tal como se encontrava, as verbas relacionadas com matérias semelhantes surgiam dispersas, dificultando a análise global.

Relativamente às verbas destinadas a eventos, manifestou a sua preocupação, defendendo que a Junta de Freguesia não devia assumir o papel de comissão de festas, devendo antes apoiar e incentivar as iniciativas da sociedade civil, designadamente de movimentos associativos, sociais e religiosos, tendo sempre presente a limitação de recursos e a necessidade de uma gestão rigorosa e responsável. Acrescentou que, embora reconheça o impacto positivo destes eventos, os mesmos não resolvem, por si só, os problemas da população.

Por fim, abordou o quadro de pessoal, referindo que, atendendo à dimensão territorial da União de Freguesias, considerava insuficiente o número de trabalhadores ao serviço, nomeadamente quatro funcionários em dezasseis, sendo que um deles não se encontra afeto em permanência ao serviço externo, o que limita a capacidade de resposta operacional.

Concluiu defendendo que, embora existissem aspetos a rever em futuros orçamentos, entendia que estavam reunidas condições para a sua viabilização.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e questionou a Senhora Presidente da Junta se pretendia responder.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta referiu que as situações apresentadas seriam tidas em consideração e analisadas em sede própria, com vista à sua ponderação no próximo orçamento, de acordo com o que se entendesse mais adequado.

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia deu início ao processo de votação do ponto. Colocado o ponto a votação, verificaram-se 6 votos a favor (Isabel Catarina Ribeiro – PS, Luís Filipe Henriques – PS, Ivone Estanqueiro – PS, Nuno Branco – PS, Pedro Nuno de Sousa – MI e Alexandre Aldeia – CHEGA) e 3 abstenções (Ana Clara Costa – PPD/PSD, Frederico Sismeiro – PPD/PSD e Anabela Lourenço – PPD/PSD), tendo o ponto sido aprovado por maioria.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia apresentar declaração de voto, tendo de seguida dado a palavra ao Senhor Alexandre Aldeia, do Partido CHEGA.

Declaração de Voto do Senhor Alexandre Aldeia - CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia justificou o seu voto favorável ao orçamento, referindo que o mesmo resultava de um diálogo prévio que permitiu esclarecer e fundamentar as alterações introduzidas face à proposta inicial, a qual havia sido anteriormente reprovada.

Considerou tratar-se de um voto de confiança ao executivo, tendo em conta a situação recente vivida na freguesia, nomeadamente os constrangimentos decorrentes da tempestade Kristin, os quais condicionaram a normal execução dos trabalhos durante um período significativo.

Acrescentou que pretendia manter um acompanhamento atento à execução das diversas rubricas orçamentais, solicitando informação sobre a sua concretização, recordando que, na reunião anterior, havia manifestado reservas quanto à falta de detalhe e clareza da proposta orçamental inicial.

Concluiu referindo que a presente votação representava, por isso, um voto de confiança ao executivo.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e deu a palavra ao Senhor Frederico Sismeiro para declaração de voto.

Declaração de Voto do Senhor Frederico Sismeiro – PPD/PSD

O Senhor Frederico Sismeiro justificou a sua abstenção, acompanhada pelo seu grupo, referindo que tal se devia ao facto de algumas rubricas constantes do documento em apreciação não se encontrarem suficientemente detalhadas nem devidamente clarificadas, nomeadamente a verba

relativa a despesas correntes com o código 06.02.03.05.01, já anteriormente referida pelo Senhor Pedro Sousa.

Sublinhou que a falta de especificação impede uma análise rigorosa e informada do conteúdo e do alcance das medidas propostas, bem como do respetivo impacto financeiro e operacional. Acrescentou que a transparência e o detalhe na apresentação das rubricas eram fundamentais para uma tomada de decisão consciente e responsável, sobretudo quando estavam em causa recursos públicos e o interesse da comunidade.

Concluiu referindo que, não estando reunidas as condições necessárias para uma avaliação plenamente esclarecida, optaram pela abstenção, esperando que, em futuras propostas, seja assegurado um maior nível de detalhe e clareza que permita uma posição mais fundamentada.

MINUTA DA ATA

De seguida, foram colocados a votação os pontos 1 e 2 da Ordem de Trabalhos, tendo a Assembleia deliberado, por maioria, a sua aprovação em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Os referidos pontos foram aprovados por maioria, com 8 votos a favor (Ana Clara Costa – PPD/PSD, Isabel Catarina Ribeiro – PS, Luís Filipe Henriques – PS, Ivone Estanqueiro – PS, Nuno Branco – PS, Pedro Nuno de Sousa – MI, Frederico Sismeiro – PPD/PSD e Anabela Lourenço – PPD/PSD) e 1 abstenção (Alexandre Aldeia – CHEGA), tendo sido referido que a mesma se deveu ao facto de a ata da última sessão ainda não ter sido enviada.

A Senhora Presidente da Assembleia reconheceu a observação efetuada pelo Senhor Alexandre Aldeia, reiterando que já havia sido apresentada desculpa no início da sessão e reafirmando o compromisso de envio da ata no decorrer daquela semana, bem como o compromisso de cumprimento rigoroso do Regimento da Assembleia.

ENCERRAMENTO

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarada encerrada a sessão, pelas 21h36m.

